UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

NOVAS FRONTEIRAS NA DISCUSSÃO SOBRE ÉTICA: PESQUISAS CIENTÍFICAS E A HUMANIZAÇÃO NO ÂMBITO DO SUS

Raissa Vasconcelos Rego, Fernanda Sousa Fernandes e Rui Massato Harayama

A Bioética principialista é subsidiada por quatro princípios: Autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, tais princípios consideram a proteção do ser humano, bem como o apreço por sua autonomia, e traz uma reflexão sobre as práticas sanitaristas como também o direito à saúde ligada à autonomia do usuário. O presente trabalho busca a compreensão da ética e bioética nas ações humanas em saúde, principalmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) com oficinas e minicursos que promovem a reflexão e a aplicação da bioética no cotidiano de pesquisadores e profissionais de saúde. Nesse processo, o objetivo dessa pesquisa é desenvolver uma cultura de educação continuada em direitos humanos, ética e bioética, bem como promover a sensibilização dos temas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a fim de ampliar as discussões na área das ciências humanas focado em saúde, direitos humanos e justiça, sobretudo na concepção da humanização em razão dos usuários do SUS levando em consideração a vulnerabilidade e incapacidade social em relação aos serviços disponíveis no sistema. Para captar a atenção dos participantes, utilizou-se metodologia da problematização fazendo uso de materiais lúdicos para montagem do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Em uma das edições da oficina participaram 170 alunos em fase de trabalho de conclusão de curso e no desenvolvimento de pesquisas científicas, foi realizado um momento de debate acerca da ética e bioética, a interação promoveu reflexões sobre a temática e posteriormente a fixação das informações por meio da construção de TCLE. Na segunda etapa foi realizado um curso de Humanização e Bioética na Atenção Básica, tendo como públicos-alvo Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e profissionais da área. Foram apresentados conceitos (Atenção Básica, Bioética e Humanização) por meio de dinâmicas de interação e conhecimento, metodologias ativas, cenários de práticas para discussão de casos e tomada de decisão, a importância da gestão democrática e da intersetorialidade e das redes de apoio. Ao longo da oficina os casos e experiências dos profissionais foram utilizados como elementos problematizadores, correlacionando com a aplicação da Bioética na atenção básica, construindo de forma autônoma e participativa um painel de direcionamento às redes de apoio. O trabalho explorou metodologias ativas aplicadas durante as oficinas, proporcionando a interação entre os participantes, dialogando com a ética, bioética, direitos humanos e humanização.